

2014 RELATÓRIO ANUAL



PreviHonda



Caro participante,
Seja muito bem-vindo!

Mais um ano se passou e aqui estamos apresentando a você o fechamento do exercício 2014 da PreviHonda.

Neste Relatório Anual de Informações, consolidamos todos os documentos que permitem a análise completa da Entidade com relação ao patrimônio, despesas, investimentos, situação atuarial e outras informações pertinentes ao plano.

Lembre-se sempre: você faz parte da PreviHonda. Os recursos do seu plano compõem esta Entidade e é nossa missão protegê-los e valorizá-los com transparência e integridade, seguindo as melhores práticas do mercado de previdência.

Acompanhe de perto seu plano, reserve um tempinho para entendê-lo e, assim, planejar seu futuro com conforto e tranquilidade.

Em caso de dúvidas, consulte a Entidade por meio dos canais de comunicação disponibilizados a você. Teremos o maior prazer em ajudá-lo.

A você participante, uma boa leitura!

PreviHonda

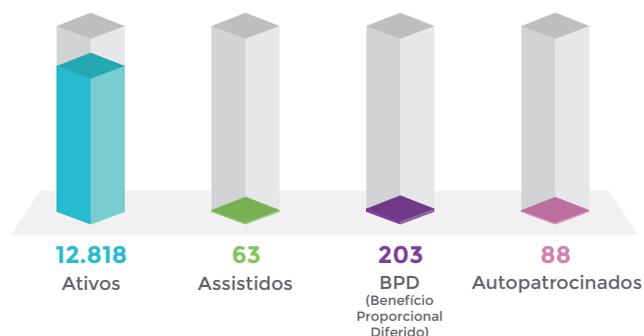
☎ (019) 3864-7436

✉ previhonda@honda.com.br

A Entidade em 2014

Conheça um pouco mais o tamanho da sua Entidade

Quantidade de participantes



Número total de participantes

Veja o número total de participantes da PreviHonda nos últimos 2 anos.



Patrimônio da entidade

Evolução do nosso patrimônio nos últimos 5 anos: total da reserva acumulada pelos participantes e patrocinadoras para pagar os benefícios futuros de cada um.





Desempenho econômico 2014 e perspectivas 2015

Em linhas gerais, o ano de 2014 foi marcado por **muita volatilidade para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar**, porém, com bons resultados nos investimentos, especialmente com relação aos ativos de Renda Fixa.

Começando pela situação do cenário global, a economia americana apresentou resultado positivo e um crescimento consistente, com destaque para a expressiva melhora do mercado de trabalho nos EUA. Outro ponto a ressaltar foi a atuação do FED (Federal Reserve - Banco Central Americano) que finalizou o programa de incentivo monetário (quantitative easing) e trouxe ao mercado algumas incertezas quanto à elevação da taxa de juros dos EUA. No entanto, a repercussão não foi tão positiva quanto o esperado pelo FED, o que fez com que fosse postergado o aumento da taxa de juros americana.

A região da zona do euro foi bastante prejudicada pelos conflitos entre a Rússia e a Ucrânia e o principal problema continua sendo a austeridade fiscal referente às contas públicas, além do desemprego que permanece afetando diversos países europeus. Com relação à economia asiática, a China entrou em processo de desaceleração e seu governo vem implementando medidas de incentivo ao consumo para amenizar esta situação. Outra questão importante da economia chinesa foi a diminuição das importações, que continua prejudicando o mercado de commodities mundial.

Já no cenário nacional, as incertezas relacionadas ao resultado das eleições, que dividiram a população em dois grupos distintos, promoveram um contexto de altos e baixos nas expectativas do mercado financeiro. Além disto, os fundamentos da economia doméstica se fragilizaram consideravelmente, pois o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) foi praticamente zero, a inflação medida pelo IPCA (acumulado 12 meses) permaneceu bem próxima do limite superior de 6,50% e o equilíbrio das contas públicas (receitas menos as despesas) continuou em níveis abaixo do esperado, ocasionando um déficit primário de R\$ 32,5 bilhões, efeito não registrado desde o início da série histórica em 2001.

Com relação à inflação, foi verificada alta nos principais índices utilizados no país. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que contabiliza a evolução do custo de vida das famílias com renda de até 40 salários mínimos e é utilizado como referência pelo Banco Central do Brasil (BACEN), fechou o ano passado em 6,41%. Este nível denota uma inflação pressionada em 2014 e acima da meta definida pelo BACEN para o ano, que é de 4,50%. Outros índices importantes para os fundos de pensão são o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), voltado para o mercado produtivo, e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação para famílias com renda de até 6 salários mínimos. Em 2014, estes índices variaram, respectivamente, 3,78% e 6,23%.

Devido ao risco de descontrole da inflação, o BACEN continuou adotando a política de aumento de juros, mesmo enxergando que os principais setores da economia estão em processo de retração e os níveis de desemprego aumentando significativamente. Neste contexto, a taxa básica de juros (Selic), que chegou ao seu nível historicamente mais baixo em

2012, voltou aos patamares dos dois dígitos em 2014, fechando o ano em 11,75%.

Apesar do cenário econômico bastante deteriorado, os ativos de Renda Fixa apresentaram alta volatilidade com retornos acima do CDI. Entretanto, isso deve ser creditado principalmente ao cenário político, que ao longo de 2014 esteve mais presente na precificação dos ativos do que os fundamentos econômicos.

Na renda variável o contexto não foi diferente. Além dos efeitos da conjuntura política, o risco de um rebaixamento do rating brasileiro aliado à expectativa do FED aumentar a taxa de juros americana ocasionou um resultado bastante desfavorável à bolsa brasileira. Os principais índices encerraram o ano de 2014 com uma queda de 2,91% (Ibovespa) e 2,78% (IBrX).

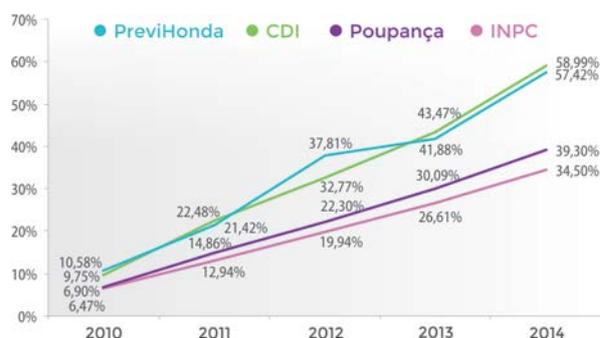
O ano de 2015 tende a ser bastante similar a 2014, exceto pelo cenário político que não deverá ser tão intenso. Com inflação alta, crescimento provavelmente negativo, economia americana em forte crescimento, dólar se valorizando perante as principais moedas no mundo e a região da Zona do Euro e China com poucas mudanças significativas, o que estabelecerá o rumo dos investimentos será a eficiência dos ajustes fiscais na economia local, além do aumento de juros nos Estados Unidos. Vale ressaltar que algumas Entidades, se antecipando a estas dificuldades, fizeram alterações em suas carteiras visando uma volatilidade menor no curto prazo e alocando seus recursos no CDI em maiores proporções. Olhando para o longo prazo, devido às altas taxas de juros, algumas Entidades têm aumentado suas alocações em NTN-Bs, esperando o fechamento da curva de juros até que a economia apresente um retorno paulatino e gradual à rota de crescimento.

Resultado dos investimentos

Diante do cenário descrito acima, a rentabilidade adquirida pelos investimentos realizados pela PreviHonda neste exercício é considerada satisfatória, com políticas de investimentos adequadas à situação e com foco na preservação do patrimônio da entidade e dos seus participantes.

Rentabilidade do seu plano

Comparativo de rentabilidade acumulada com os principais índices econômicos (CDI, poupança e INPC) nos últimos 5 anos.



Condição patrimonial e contábil

Para a KPMG Auditores Independentes as demonstrações contábeis da PreviHonda apresentaram adequadamente, em 31 de dezembro de 2014, a posição patrimonial e financeira da entidade, estando de acordo com as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar.

Parecer atuarial

A Avaliação Atuarial foi realizada pela Mercer Human Resource Consulting Ltda. A consultoria atesta que, com base nas hipóteses e métodos atuariais adotados em 31 de dezembro de 2014, os planos de aposentadoria da PreviHonda estão equilibrados, ou seja, financeiramente estáveis para pagamento dos benefícios concedidos e a conceder. A continuidade do plano depende exclusivamente do pagamento das contribuições previstas nos Planos de Custeio para manter este equilíbrio.

Adicionalmente, a consultoria atesta que os dados dos participantes utilizados nesta avaliação atuarial, bem como as hipóteses e métodos atuariais adotados, atendem à legislação aplicável e foram considerados adequados.

Despesas Administrativas (em R\$)

DESCRIÇÃO	Plano de Aposentadoria PreviHonda		Plano de Aposentadoria Banco Honda		TOTAL	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Pessoal e Encargos	860.485,43	613.540,67	9.258,05	5.968,73	869.743,48	619.509,40
Treinamentos/congressos e seminários	23.733,44	16.173,87	282,56	132,13	24.016,00	16.306,00
Viagens e estadias	3.172,43	3.055,19	36,76	29,27	3.209,19	3.084,46
Serviços de Terceiros	757.802,03	736.814,25	8.897,04	7.061,36	766.699,07	743.875,61
Auditoria Externa	43.350,06	39.187,39	527,49	417,87	43.877,55	39.605,26
Consultoria Atuarial	172.996,39	182.428,66	2.034,65	1.727,31	175.031,04	184.155,97
Consultoria Contábil	295.377,23	272.039,48	3.449,71	2.659,46	298.826,94	274.698,94
Gestão/Planejamento Estratégico	221.542,39	221.841,72	2.599,15	2.056,72	224.141,54	223.898,44
Outros	24.535,96	21.317,00	286,04	200,00	24.822,00	21.517,00
Despesas Gerais	23.464,45	21.219,88	212,62	198,28	23.677,07	21.418,16
Depreciações e Amortizações	853,97	-	9,97	-	863,94	-
Tributos	134.902,15	101.409,55	1.603,73	988,60	136.505,88	102.398,15
Taxa de Administração	351.625,41	318.977,29	3.784,38	3.088,03	355.409,79	322.065,32
Taxa de Custódia	815,26	-	8,77	-	824,03	-
Central de Custódia e Liquid Financ - CETIP	11.005,89	-	118,42	-	11.124,31	-
Consultoria de Investimentos	80.429,35	75.779,24	939,33	725,93	81.368,68	76.505,17
Corretagens	9.626,42	14.969,90	103,52	142,02	9.729,94	15.111,92
Constituições/Reversões de Contingências	-	365,43	-	-	-	365,43
TOTAL	2.257.916,23	1.902.305,27	25.255,15	18.334,35	2.283.171,38	1.920.639,62



Vale a pena lembrar

Como funciona a Previdência Social?

A Previdência Social é um seguro social oferecido e controlado pelo governo a fim de garantir a renda do trabalhador e contribuinte em momentos que ele não possa trabalhar, como durante períodos de desemprego, licença maternidade, na invalidez ou na aposentadoria.

O problema desse sistema é o seu formato, conhecido como repartição simples. Basicamente, os recursos recolhidos pelos contribuintes ativos, que ainda trabalham e contribuem, pagam os benefícios dos aposentados e demais segurados. Ou seja, não há formação de reserva, como na previdência complementar.

Esse sistema entra em colapso quando se analisa a curva de envelhecimento da população. A longevidade das pessoas é crescente – são mais anos de vida, que implicam em mais anos de renda. Além disso, a natalidade está em queda – portanto, o número de pessoas que começam a contribuir para a previdência cresce mais lentamente do que o de novos aposentados. O resultado é o decréscimo na quantidade de contribuintes por beneficiário.

Dessa maneira, vale a reflexão, como estará a renda dos aposentados no futuro?

Então... para que serve a Previdência Complementar?

Previdência Complementar é um produto financeiro que, como o próprio nome diz, complementa a Previdência Social. Seu funcionamento é bem simples: você acumula recursos por meio de contribuições e esses recursos compõem um fundo de reserva que recebe rentabilidade como qualquer outro investimento.

Então, chegada a hora da aposentadoria, você utiliza esse dinheiro para complementar a renda recebida da Previdência Social.

Um benefício e tanto!

Saiba que buscar um plano de previdência complementar individual é uma tarefa bastante difícil, pois requer uma minuciosa pesquisa de taxas cobradas, rentabilidade e outros detalhes do plano.

No entanto, você já possui um plano de previdência complementar oferecido pela empresa. Aproveite este benefício e reserve um tempinho para conhecê-lo melhor e planejar seu amanhã. Este é o primeiro grande passo para um futuro mais tranquilo.

Mas... vou precisar da mesma renda da ativa no momento da aposentadoria?

É muito comum sermos otimistas e considerarmos a redução de grande parte das despesas na aposentadoria, levando em conta apenas o encerramento dos gastos referentes à vida ativa.

No entanto, você deverá assumir alguns custos extras, que antes eram incorporados à sua renda através dos benefícios oferecidos pela empresa. Outro fator importante é que, hoje em dia, os filhos estudam por mais tempo e saem de casa mais velhos, ou seja, é uma despesa que muitos pais ainda têm nos primeiros anos da aposentadoria.

Apesar de grande parte das famílias conviver com este cenário, ainda hoje algumas pessoas só começam a refletir sobre as finanças na aposentadoria no derradeiro momento em que estão se aposentando.

Por isso, tenha sempre em mente que a preparação é a chave do sucesso.



Espaço para os assistidos

Uma das melhores coisas que existe é poder decidir sobre a nossa vida com independência e segurança. Apesar de muitas situações não permitirem essa autonomia, em tantas outras podemos ser protagonistas da nossa própria jornada.

Listamos algumas escolhas feitas por colegas que se aposentaram e as consolidamos em perfis de aposentados.

Veja abaixo estes perfis e escolha o seu!

O convicto – missão cumprida



Este perfil é composto por quem acredita que já cumpriu sua missão profissional e quer usufruir a aposentadoria com tempo e tranquilidade, de forma não rotineira. Não quer se comprometer com um novo trabalho ou com compromissos que ocupem sistematicamente seu dia.

O altruísta



Este perfil é composto por aqueles que possuem uma causa social, filiados a ONGs ou que, simplesmente, fazem bem ao próximo sistematicamente.

Eles têm tempo e segurança financeira para se dedicar à sua causa sem se preocupar em ganhar dinheiro com a sua atividade.

O grande avô – dedicado à família



Este aposentado utiliza o tempo para se dedicar à família. Não quer se comprometer com um novo trabalho que demande grande parte do seu tempo e nem tem pretensão de seguir na linha do empreendedorismo. Seu objetivo principal é estar com a família, ajudar os filhos na criação dos netos e estar próximo de quem ama.

O necessitado



Este é o único perfil que não foi feito por escolha, mas por consequência da falta de planejamento prévio. Infelizmente é o perfil mais comum se olharmos o cenário social do país. Este tipo de aposentado ainda trabalha muito para manter sua renda mensal e, pior ainda, depende dos filhos e familiares.

O empreendedor



Para este aposentado, esta nova fase da vida é apenas uma nova etapa no seu ciclo profissional. Ele tem boas ideias e usufrui o seu tempo livre para colocá-las em prática.

Dois quesitos são necessários para quem faz parte deste grupo: segurança financeira, ou seja, dinheiro para se manter independentemente do resultado do novo negócio, e perfil empreendedor.



Glossário

Chegou a hora de analisar os documentos referentes ao ano de 2014 que comprovam a solidez da **PreviHonda**.

Porém, antes dessa análise, você deve estar familiarizado com os termos contidos neste documento. Desta forma, preparamos este Glossário para lhe explicar o que significa cada um deles:

- o Balanço Patrimonial apresenta a posição financeira e patrimonial da entidade em 31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros.
- a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) apresenta a movimentação do patrimônio social da entidade através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios apresenta a movimentação do ativo líquido do plano de benefícios através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL) evidencia a composição do ativo líquido do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo.
- a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada (DPGA) revela a atividade administrativa da entidade, apresentando a movimentação do fundo administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir.
- a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios apresenta a atividade administrativa da entidade, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando a movimentação do fundo administrativo existente em cada plano.
- a Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT: evidencia a totalidade dos compromissos do plano de benefícios no exercício a que se referir.
- o Demonstrativo de Investimentos revela a alocação de recursos da entidade, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável etc.), a diferenç a entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.
- o fundo significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos.
- a meta atuarial é uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos.
- o parecer atuarial é um relatório preparado por um estatístico especializado em seguros e previdência (atuário), que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros.
- o participante é a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano.
- a patrocinadora é a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras.
- a política de investimentos é um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e 5) avaliação do cenário macroecon mico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

Todos os documentos que você analisar  a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, que tem como uma de suas principais missões proteger os interesses dos participantes.

Balanço Patrimonial (em R\$ mil)

ATIVO	2014	2013
DISPONÍVEL	18	18
REALIZÁVEL	140.522	123.877
Gestão Previdencial	774	1.398
Gestão Administrativa	145	112
Investimentos	139.603	122.367
Ações	14.024	14.224
Fundos de Investimento	125.579	108.143
PERMANENTE	4	-
Imobilizado	4	-
TOTAL DO ATIVO	140.544	123.895
PASSIVO	2014	2013
EXIGÍVEL OPERACIONAL	945	754
Gestão Previdencial	548	365
Gestão Administrativa	395	342
Investimentos	2	47
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	-	728
Gestão Previdencial	-	728
PATRIMÔNIO SOCIAL	139.599	122.413
Patrimônio de Cobertura do Plano	135.643	119.418
Provisões Matemáticas	135.643	119.418
Benefícios Concedidos	20.965	13.131
Benefícios a Conceder	114.678	106.287
Fundos	3.956	2.995
Fundos Previdenciais	3.096	2.544
Fundos Administrativos	860	451
TOTAL DO PASSIVO	140.544	123.895

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variacão (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	122.413	116.693	4,90%
1. Adi�es	23.658	11.586	104,19%
(+) Contribui�es Previdenciais	8.660	7.264	19,22%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	12.316	2.364	420,98%
(+) Receitas Administrativas	2.615	1.950	34,10%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	67	8	737,50%
2. Destina�es	(6.472)	(5.866)	10,33%
(-) Benefícios	(4.128)	(3.961)	4,22%
(-) Constitui�o de Contingências - Gestão Previdencial	(71)	-	100,00%
(-) Despesas Administrativas	(2.273)	(1.905)	19,32%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	17.186	5.720	200,45%
(+/-) Provisões Matemáticas	16.225	5.354	203,04%
(+/-) Fundos Previdenciais	552	313	76,36%
(+/-) Fundos Administrativos	409	53	671,70%
4. Opera�es transitórias	-	-	0,00%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A + 3 + 4)	139.599	122.413	14,04%

Demonstra o da Muta o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria PreviHonda (em R\$ mil)

DESCRI�O	2014	2013	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	120.681	115.254	4,71%
1. Adi�es	22.105	10.349	113,60%
(+) Contribui�es	9.918	8.150	21,69%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	12.187	2.199	454,21%
2. Destina�es	(5.494)	(4.922)	11,62%
(-) Benefícios	(4.061)	(3.925)	3,46%
(-) Constitui�o de Contingências - Gestão Previdencial	(71)	-	100,00%
(-) Custeio Administrativo	(1.362)	(997)	36,61%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	16.611	5.427	206,08%
(+/-) Provisões Matemáticas	16.060	5.114	214,04%
(+/-) Fundos Previdenciais	551	313	76,04%
4. Opera�es Transitórias	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	137.292	120.681	13,76%
C) Fundos não previdenciais	825	424	94,58%
(+/-) Fundos Administrativos	825	424	94,58%

Demonstra o da Muta o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria do Banco Honda (em R\$ mil)

DESCRI�O	2014	2013	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	1.281	1.041	23,05%
1. Adi�es	249	285	(12,63%)
(+) Contribui�es	120	120	0,00%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	129	165	(21,82%)
2. Destina�es	(83)	(45)	84,44%
(-) Benefícios	(67)	(36)	86,11%
(-) Custeio Administrativo	(16)	(9)	77,78%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	166	240	(30,83%)
(+/-) Provisões Matemáticas	165	240	(31,25%)
(+/-) Fundos Previdenciais	1	-	100,00%
4. Opera�es Transitórias	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	1.447	1.281	12,96%
C) Fundos não previdenciais	35	27	29,63%
(+/-) Fundos Administrativos	35	27	29,63%

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria PreviHonda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
1. Ativos	138.662	122.237	13,44%
Disponível	18	17	5,88%
Recebível	1.590	1.814	(12,35%)
Investimento	137.054	120.406	13,83%
Ações	13.768	13.997	(1,64%)
Fundos de Investimento	123.286	106.409	15,86%
2. Obrigações	545	1.132	(51,86%)
Operacional	545	404	34,90%
Contingencial	-	728	(100,00%)
3. Fundos não Previdenciais	825	424	94,58%
Fundos Administrativos	825	424	94,58%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	137.292	120.681	13,76%
Provisões Matemáticas	134.197	118.137	13,59%
Fundos Previdenciais	3.095	2.544	21,66%

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria do Banco Honda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
1. Ativos	1.487	1.314	13,17%
Disponível	-	-	0,00%
Recebível	44	35	25,71%
Investimento	1.443	1.279	12,82%
Ações	145	149	(2,68%)
Fundos de Investimento	1.298	1.130	14,87%
2. Obrigações	5	6	(16,67%)
Operacional	5	6	(16,67%)
3. Fundos não Previdenciais	35	27	29,63%
Fundos Administrativos	35	27	29,63%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.447	1.281	12,96%
Provisões Matemáticas	1.446	1.281	12,88%
Fundos Previdenciais	1	-	100,00%

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada) (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	451	398	13,32%
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.682	1.958	36,98%
1.1. Receitas	2.682	1.958	36,98%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.378	1.006	36,98%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.237	943	31,18%
Resultado Positivo dos Investimentos	67	8	737,50%
Outras Receitas	-	1	(100,00%)
2. Despesas Administrativas	2.273	1.905	19,32%
2.1. Administração Previdencial	1.761	1.460	20,62%
Pessoal e encargos	870	619	40,55%
Treinamentos/congressos e seminários	24	16	50,00%
Viagens e estadias	3	3	0,00%
Serviços de terceiros	766	744	2,96%
Despesas gerais	33	31	6,45%
Depreciações e amortizações	1	-	100,00%
Outras Despesas	64	47	36,17%
2.2. Administração dos Investimentos	512	445	15,06%
Serviços de terceiros	449	399	12,53%
Despesas Gerais	1	1	0,00%
Outras Despesas	62	45	37,78%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	0,00%
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	409	53	671,70%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	409	53	671,70%
6. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	860	451	90,69%

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios PGA - Plano de Aposentadoria PreviHonda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	424	372	13,98%
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.649	1.939	36,62%
1.1. Receitas	2.649	1.939	36,62%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.362	997	36,61%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.224	933	31,19%
Resultado Positivo dos Investimentos	63	8	687,50%
Outras Receitas	-	1	(100,00%)
2. Despesas Administrativas	2.248	1.887	19,13%
2.1. Administração Previdencial	1.742	1.447	20,39%
2.1.1 Despesas Comuns	1.661	1.383	20,10%
2.1.2 Despesas Específicas	81	64	26,56%
Serviços de terceiros	-	7	(100,00%)
Despesas gerais	18	11	63,64%
Outras Despesas	63	46	36,96%
2.2. Administração dos Investimentos	506	440	15,00%
2.2.1 Despesas Comuns	445	395	12,66%
2.2.2 Despesas Específicas	61	45	35,56%
Outras Despesas	61	45	35,56%
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	401	52	671,15%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	401	52	671,15%
6. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	825	424	94,58%

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios PGA - Plano de Aposentadoria do Banco Honda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	27	26	3,85%
1. Custeio da Gestão Administrativa	33	19	73,68%
1.1. Receitas	33	19	73,68%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	16	9	77,78%
Custeio Administrativo dos Investimentos	13	10	30,00%
Resultado Positivo dos Investimentos	4	-	100,00%
2. Despesas Administrativas	25	18	38,89%
2.1. Administração Previdencial	19	13	46,15%
2.1.1 Despesas Comuns	18	13	38,46%
2.1.2 Despesas Específicas	1	-	100,00%
Outras Despesas	1	-	100,00%
2.2. Administração dos Investimentos	6	5	20,00%
2.2.1 Despesas Comuns	5	4	25,00%
2.2.2 Despesas Específicas	1	1	0,00%
Outras Despesas	1	1	0,00%
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	8	1	700,00%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	8	1	700,00%
6. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	35	27	29,63%

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria PreviHonda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	137.837	121.813	13,15%
1. Provisões Matemáticas	134.197	118.137	13,59%
1.1. Benefícios Concedidos	20.533	12.688	61,83%
Contribuição Definida	20.533	12.688	61,83%
1.2. Benefício a Conceder	113.664	105.449	7,79%
Contribuição Definida	94.502	89.337	5,78%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	93.111	88.320	5,42%
Saldo de contas - parcela participantes	1.391	1.017	36,77%
Benefício Definido	19.162	16.112	18,93%
2. Equilíbrio Técnico	-	-	0,00%
3. Fundos	3.095	2.544	21,66%
3.1. Fundos Previdenciais	3.095	2.544	21,66%
4. Exigível Operacional	545	404	34,90%
4.1. Gestão Previdencial	543	359	51,25%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	2	45	(95,56%)
5. Exigível Contingencial	-	728	(100,00%)
5.1. Gestão Previdencial	-	728	(100,00%)

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - Plano de Aposentadoria do Banco Honda (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	Variação		
	2014	2013	(%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.452	1.287	12,82%
1. Provisões Matemáticas	1.446	1.281	12,88%
1.1. Benefícios Concedidos	432	443	(2,48%)
Contribuição Definida	432	443	(2,48%)
1.2. Benefício a Conceder	1.014	838	21,00%
Contribuição Definida	984	819	20,15%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	984	819	20,15%
Benefício Definido	30	19	57,89%
2. Equilíbrio Técnico	-	-	0,00%
3. Fundos	1	-	100,00%
3.1. Fundos Previdenciais	1	-	100,00%
4. Exigível Operacional	5	6	(16,67%)
4.1. Gestão Previdencial	5	6	(16,67%)
5. Exigível Contingencial	-	-	0,00%

Os planos de benefícios administrados pela PreviHonda são constituídos, em sua grande maioria, na estrutura de Contribuição Definida, que não envolve riscos atuarial e financeiro para as empresas patrocinadoras. Porém os planos possuem uma parcela de Benefício Definido referente ao Benefício Mínimo oferecido aos funcionários ativos que ganham salários inferiores à 15 Unidades Previdenciárias. Este benefício garante o maior entre o saldo acumulado e o valor de 4 (quatro) salários proporcionais à carreira.

A PreviHonda possuía em 31 de dezembro de 2014 e 2013 as seguintes quantidades de participantes:

	Quantidade	
	31/12/2014	31/12/2013
Ativos	13.109	14.110
Assistidos	63	49
Autopatrocinados	88	74
BPD (aguardando benefício)	203	195
Total	13.463	14.428

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da PreviHonda estão apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das E.F.P.C., especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Instrução PREVIC nº 1, de 22 de março de 2011, Instrução PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Conforme Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pela Resolução CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, as entidades fechadas de previdência complementar apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada);
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios (opcional);
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variac es Positivas e Deduções/Variac es Negativas do Fluxo de Investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variac es Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas cont bilmente a partir da data em que a ação ficar ex-dividendo.

Notas Explicativas da Administração  s Demonstrac es Contábeis - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A PreviHonda – Entidade de Previdência Privada é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, nos termos do artigo 5 , Item II, da Lei n  6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pela Lei Complementar n  109, de 29 de maio de 2001.

O funcionamento da Entidade foi autorizado pela Portaria n  4.717 do Ministério da Previdência Social– MPS por prazo indeterminado em 31 de Agosto de 1998.

A PreviHonda possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo por objetivo complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, sendo patrocinada pelas seguintes empresas:

- Moto Honda da Amazônia Ltda.;
- Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda.;
- Honda Componentes da Amazônia Ltda.;
- HTA Industria e Comércio Ltda.;
- Corretora de Seguros Honda Ltda.;
- Honda Automóveis do Brasil Ltda.;
- Honda Serviç os Ltda.;
- PreviHonda – Entidade de Previdência Privada;
- Banco Honda S/A; e
- Honda Energy do Brasil Ltda.

A PreviHonda administra 2 planos de benefícios previdenciais na modalidade de contribuição variável, sendo:

- Plano de Aposentadoria PreviHonda; e
- Plano de Aposentadoria Banco Honda

As contribuições dos autopatrocinados são registradas pelo regime de caixa, por ocasião do recebimento conforme prazo previsto no regulamento do plano de benefícios.

b) Estimativas Atuariais e Contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores que refletem a posição em 31 de dezembro de 2014 e 2013, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

c) Realizável

Gestão Previdencial

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores e pelos direitos da Entidade, relativos às contribuições das patrocinadoras, dos participantes e os depósitos judiciais/recursais da gestão previdencial.

Gestão Administrativa

O realizável administrativo é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa.

Fluxo dos Investimentos

Em atendimento à Resolução do CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:

- i. Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizadas reconhecidos no resultado do exercício.
- ii. Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição, os quais a entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de mercado, quando aplicável e seus efeitos reconhecidos em conta específica no resultado do exercício.

As aplicações em fundos de investimentos estão demonstradas pelos valores das cotas informados pelos administradores na data-base das demonstrações financeiras. As aplicações em ações são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas de corretagem e outras taxas incidentes, sendo avaliadas pelo valor de mercado, considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação foi negociada em Bolsa de Valores, conforme passou a determinar a Resolução CGPC nº 25. Em caso de não haver negociação nos últimos seis meses, a avaliação é efetuada pelo valor patrimonial da ação, deduzidas as provisões para perdas, quando aplicável.

d) Permanente

Imobilizado

Os itens que compõem o Imobilizado são depreciados pelo método linear de acordo com a vida útil do bem, estimada na data da aquisição, às seguintes alíquotas anuais:

Descrição	Alíquota Anual
Móveis, Utensílios, Máquinas e Equipamentos de Uso	10%
Computadores e Periféricos – "Hardware"	20%

e) Exigível Operacional

São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representados pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, salários dos empregados da Entidade, prestação de serviços por terceiros, investimentos e obrigações fiscais.

No exigível operacional também são registradas as provisões do 13º salário dos empregados, sendo que o ajuste entre os valores provisionados e os pagos foi efetuado no encerramento do exercício.

f) Exigível Contingencial

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC nº 25.

São registradas ações contra a Entidade nas áreas administrativa, trabalhista e fiscal, que serão objeto de decisão futura, podendo ocasionar impacto na situação econômico-financeira. Essas ações estão classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimentos, de acordo com a sua natureza.

Para fins de classificação são usados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

- Provável: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer;
- Possível: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota;
- Remota: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

Para processos classificados com perda provável é constituída provisão. Para os processos classificados com perda possível, é realizada a divulgação dos valores.

g) Provisões Matemáticas

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários contratados pela PreviHonda e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários.

h) Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio compartilhado com os planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da PreviHonda são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a Entidade utiliza o seguinte critério:

- Receitas: alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- Despesas Específicas: alocadas diretamente ao plano que as originou;
- Despesas Comuns: utilização de critério de rateio que leva em consideração o valor mensal de contribuições administrativas realizado pelo plano de benefícios, que é base para apuração do percentual de participação de cada plano nas despesas administrativas comuns;

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da PreviHonda, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

4. DISPONÍVEL

Registra as disponibilidades existentes em bancos, reconhecidas por seus valores em moeda nacional.

	2014	2013
Banco Bradesco	15	14
Caixa Econômica Federal	2	3
Western Asset Management Company DTVM Ltda	1	1
	<u>18</u>	<u>18</u>

5. REALIZÁVEL – GESTÃO PREVIDENCIAL

	2014	2013
Patrocinadores	746	644
Autopatrocinaados	23	14
Depósitos Judiciais / Recursais	-	735
Benefícios pagos a maior	5	5
	<u>774</u>	<u>1.398</u>

a) Contribuições do mês

As contribuições do mês referem-se a valores de contribuições previdenciais normais e extraordinárias mensais devidas pelos patrocinadores e autopatrocinados. Os participantes dos planos não efetuam contribuições, conforme previsto no regulamento.

	2014	2013
Patrocinadores	746	644
Autopatrocinaados	23	14
	<u>769</u>	<u>658</u>

b) Depósitos Judiciais/Recursais

	2014	2013
Depósitos Judiciais	-	735

c) Benefícios pagos a maior

	2014	2013
Benefícios pagos a maior	5	5

6. REALIZÁVEL – GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra os valores a receber decorrentes de operações da Gestão Administrativa.

	2014	2013
Contribuições para custeio (a)	122	91
Contribuições para custeio em atraso (b)	18	18
Despesas Antecipadas (c)	3	-
Tributos a Compensar (d)	2	3
	<u>145</u>	<u>112</u>

a) Contribuições para custeio

Refere-se a valores a receber relativos às contribuições para o custeio administrativo devidas pelos patrocinadores, autopatrocinados e participantes em BPD, previstas na avaliação atuarial.

	2014	2013
Patrocinadores	120	91
Autopatrocinaados	1	-
BPD's	1	-
	<u>122</u>	<u>91</u>

b) Contribuições para custeio em atraso

Refere-se a valores a receber a título de contribuições para o custeio administrativo de meses anteriores. Os valores registrados nesta rubrica são remunerados de acordo com o previsto no Regulamento da Entidade.

Plano de Aposentadoria PreviHonda	2014	2013
Honda Automóveis do Brasil Ltda.	4	4
Honda Serviços Financeiros Ltda.	1	1
Moto Honda da Amazônia Ltda.	12	12
Honda Componentes da Amazônia Ltda.	1	1
	<u>18</u>	<u>18</u>

c) Despesas Antecipadas

Referem-se à despesas pagas antecipadamente.

	2014	2013
Despesas Antecipadas	3	-

d) Tributos a Compensar

Referem-se à PIS/COFINS e PIS, COFINS e CSLL recolhidos a maior junto a Receita Federal.

	2014	2013
PIS/COFINS	1	2
PIS/COFINS/CSLL	1	1
	<u>2</u>	<u>3</u>

7. REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS

Composição da Carteira

	2014	2013
Investimentos	139.603	122.367
Ações	14.024	14.224
Instituições Financeiras	3.797	3.233
Companhias Abertas	10.227	10.991
Fundos de Investimento	125.579	108.143
Referenciado	25.001	23.712
Renda Fixa	99.889	84.391
Multimercado	-	40
Ações	689	-

Composição por Prazo de Vencimento

Descrição	Vencimento	2014	2013
		Valor de Mercado	Valor de Mercado
Investimentos		139.603	122.367
Ações		14.024	14.224
Instituições Financeiras		3.797	3.233
Ações	Sem vencido	3.768	3.205
Dividendos	Sem vencido	1	1
Juros sobre Capital Próprio	Sem vencido	28	27
Companhias Abertas		10.227	10.991
Ações	Sem vencido	10.215	10.931
A Receber	Sem vencido	-	45
Dividendos	Sem vencido	1	-
Juros sobre Capital Próprio	Sem vencido	11	15
Fundos de Investimento		125.579	108.143
Referenciado		25.001	23.712
SOVE_IV_16 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	25.001	23.712
Renda Fixa		99.889	84.391
INFL_II_29 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	6.880	3.826
P_INFL_TOT13 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	31.449	27.030
PR_CREDIT026 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	53.433	42.433
PREV_STRUC18 – Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Sem vencido	8.127	11.102
Multimercado		-	40
WA FOCUS_13 – Western Asset Prev Focus Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	Sem vencido	-	40
Ações		689	-
IBRX_AÇÕES48 – Western Asset Prev IBRX Ativo Ações FI	Sem vencido	689	-

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 4/2002, a Entidade classificou toda a sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria “Títulos para Negociação”, com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo com relação da data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício.

As aplicações no segmento de renda fixa estão registradas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) e os investimentos em ações estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).

A Western Asset administra e faz a gestão da carteira de investimento de forma a atender a Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009.

Os Títulos e Valores Mobiliários geridos pela Western Asset Management Company DTVM Limitada são custodiados pelo Citibank DTVM S.A.

8. PERMANENTE

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o permanente possui a seguinte composição:

	2014	2013
Permanente	4	-
Imobilizado	4	-
Operacional Corpóreo	4	-
Equipamentos de Informática	4	-
Custo	5	-
(-) Depreciação	(1)	-

9. EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os compromissos do Exigível Operacional são assim demonstrados:

	2014	2013
Gestão Previdencial		
Gestão Previdencial	548	365
Benefícios a Pagar	405	286
Aposentadorias	246	276
Pensões	2	-
Previdência Complementar Fechada	66	10
Previdência Complementar Aberta	91	-
Retenções a Recolher	97	36
Imposto de Renda	97	36
Recursos Antecipados	3	-
Recursos Antecipados	3	-
Outras Exigibilidades	43	43
Contribuição recebida à maior	43	43

Gestão Administrativa

	2014	2013
Gestão Administrativa	395	342
Folha de Pagamento	79	52
Férias	64	52
13º Salário	15	-
Prestadores de Serviços	174	210
Gestores de Investimentos	31	27
Consultorias	143	143
Auditoria	-	40
Impostos, Taxas e Contribuições	1	-
Impostos, Taxas e Contribuições	1	-
Retenções a Recolher	138	78
Imposto de Renda – Folha de Salário	24	11
Imposto de Renda – Prestadores de Serviços	3	2
INSS sobre Folha Salarial	19	8
INSS sobre Férias	41	25
FGTS sobre Folha Salarial	6	4
FGTS sobre Férias	12	7
FGTS sobre 13º	5	3
Assistência Médica/Odontológica	3	2
Vale Refeição/Alimentação	5	5
Vale Transporte	1	-
Demais Descontos	1	-
PIS/COFINS	12	8
PIS/COFINS/CSLL	6	3
Receitas Antecipadas	3	2

Investimentos

	2014	2013
Investimentos	2	47
Ações	-	45
À pagar	-	45
Relacionados com o disponível	2	2
Ingressos não identificados	2	2

Plano de Aposentadoria Banco Honda

	1º janeiro de 2014	Constituição/ Reversão	31 dezembro de 2014
Provisões Matemáticas	1.281	165	1.446
Benefícios Concedidos	443	(11)	432
Contribuição Definida	443	(11)	432
Saldo de Contas dos Assistidos	443	(11)	432
Benefícios a Conceder	838	176	1.014
Contribuição Definida	819	165	984
Saldo de Contas - Parcela Patroc./Instituidores	819	165	984
Benefício Definido Estruturado em Reg. de Capital. Progr.	19	11	30
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	97	69	166
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(78)	(58)	(136)

10. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

O Exigível Contingencial em 2014 e 2013 possui a seguinte composição:

Gestão Previdencial

	2014	2013
Provisão	-	728
Benefícios	-	728

O valor de R\$ 728 em 2013 era referente as seguintes ações judiciais, as quais foram encerradas em 2014:

- Ação judicial nº 01570.2009.122.15.00.7 - Impetrada contra a PreviHonda, onde se questiona o direito de resgatar parcela do saldo de contribuições efetuadas pela patrocinadora, dos participantes que se desligaram do plano e não tem o direito, **o risco deste processo está avaliado pelos assessores jurídicos como perda "provável"**. O valor era de R\$ 330 em 2013.
- Ação judicial nº 3001169-94.2013.8.26.0428 - Requerimento de partilha da quantia do benefício do ex-participante para os seus dependentes. O valor era de R\$ 398 em 2013.

As ações judiciais foram encerradas e os depósitos consignados nos referidos processos foram transferidos aos reclamantes.

b) Fundo Previdencial

O Fundo Previdencial é composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para pagamento de benefícios em razão das condições de elegibilidade e do tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Este fundo tem a finalidade de maximizar a segurança dos benefícios previstos no Plano, podendo ser utilizado pela Patrocinadora para financiar contribuições devidas nos próximos exercícios.

	1º janeiro de 2014	Constituição/ Reversão	31 dezembro de 2014
Fundos Previdenciais	2.544	552	3.096
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	2.544	552	3.096

c) Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo é correspondente à diferença entre as receitas e despesas administrativas, acrescida do retorno dos investimentos. O montante deste Fundo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 860 (2013 - R\$ 451).

	2014	2013
Fundos Administrativos	860	451
Fundo administrativo Previdencial	856	451
Fundo administrativo Permanente	4	-

d) Hipóteses e métodos

As principais hipóteses econômicas, financeiras e demográficas utilizadas na apuração das provisões matemáticas foram:

	2014	2013
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	3,83% a.a.	4,46% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽²⁾	5,0% a.a.	2,20% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de capacidade para salários	1,00	1,00
Fator de capacidade para os benefícios	1,00	1,00
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Mercer Service	Mercer Service
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 feminina suavizada em 10%	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁴⁾	Mercer Retirement	Mercer Retirement

11. PATRIMÔNIO SOCIAL

a) Provisões Matemáticas

A movimentação das provisões matemáticas durante o exercício de 2014 pode ser resumida como segue:

Plano de Aposentadoria PreviHonda

	1º janeiro de 2014	Constituição/ Reversão	31 dezembro de 2014
Provisões Matemáticas	118.137	16.060	134.197
Benefícios Concedidos	12.688	7.845	20.533
Contribuição Definida	12.688	7.845	20.533
Saldo de Contas dos Assistidos	12.688	7.845	20.533
Benefícios a Conceder	105.449	8.215	113.664
Contribuição Definida	89.337	5.165	94.502
Saldo de Contas - Parcela Patroc./Instituidores	88.320	4.791	93.111
Saldo de Contas - Parcela Participantes	1.017	374	1.391
Benefício Definido Estruturado em Reg. de Capital. Progr.	16.112	3.050	19.162
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	33.185	19.494	52.679
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(17.073)	(16.444)	(33.517)

- (1) A taxa real de juros está adequada às disposições previstas na legislação em vigor e referem-se aos compromissos de "Benefício Definido" do Plano. Os compromissos de "Contribuição Definida" são indexados pelo retorno real auferido pelos investimentos.
- (2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas patrocinadoras levando em consideração a expectativa de reajustes salariais futuros.
- (3) A rotatividade, pela Mercer Service, varia de acordo com o tempo de serviço (TS): 0,40 / (TS + 1).
- (4) A Mercer Retirement é uma tábua de probabilidades de entrada em aposentadoria: 10% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data da elegibilidade à aposentadoria normal.

Os benefícios previstos nos itens 8.1, 8.2, 8.3 e 8.4 do Regulamento do Plano foram avaliados pelo Método de Capitalização Financeira, para avaliação do Benefício Mínimo o método atuarial adotado foi o Agregado. O método de repartição simples é adotado para o Benefício Mínimo devido aos participantes em Benefício Proporcional Diferido.

A adequação da taxa de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, empresa contratada pela Entidade para elaboração dos estudos de ALM, de forma a identificar a taxa de retorno da carteira.

Com base nos resultados dos estudos supracitados, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração da taxa real de juros de 4,46% a.a. para 3,83% a.a.

A taxa real de juros de 3,83% a.a. atende ao disposto na legislação para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2014.

A hipótese de crescimento salarial real foi alterada de 2,20% a.a. para 5,00% a.a. com o objetivo de refletir mais fielmente a expectativa de concessão de aumentos salariais reais pelas Patrocinadoras. O impacto desta alteração é de um aumento no nível de custo do plano.

A tábua de mortalidade geral foi alterada para a tábua AT-2000 feminina suavizada em 10% com o objetivo de ajustar a expectativa de mortalidade ao comportamento observado na massa de participantes.

A hipótese de rotatividade foi alterada de 0,30 / (tempo de serviço + 1) para 0,40 / (tempo de serviço + 1). Assim, a adoção da nova hipótese resulta em maiores taxas de rotatividade para os participantes e por estar de acordo com o planejamento da empresa em longo prazo.

12. APRESENTAÇÃO DOS EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO

O quadro a seguir apresenta as contas contábeis utilizadas e os respectivos valores relativos à consolidação do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2014:

Código	Conta	Valor
1.2.2.3.00.00.00	Participação no Plano de Gestão Administrativa	860
	Plano de Aposentadoria Previhonda	825
	Plano de Aposentadoria Banco Honda	35
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo do PGA	860
	Plano de Aposentadoria Previhonda	825
	Plano de Aposentadoria Banco Honda	35

13. CRITÉRIO DE RATEIO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas comuns entre os dois planos, são rateadas de acordo com o percentual de contribuição administrativa de cada plano no mês.

14. CONTROLES INTERNOS

De acordo com a Resolução CGPC nº 13, aprovada em 1º de outubro de 2004 a Previhonda adota princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos adequados ao porte, complexidade e riscos inerentes aos planos de benefícios por ela operados, de modo a assegurar o pleno cumprimento de seus objetivos.

15. METODOLOGIA E CRITÉRIO PARA A AVALIAÇÃO DE RISCOS

Risco de Mercado

O processo de gerenciamento e de controle do risco de mercado das carteiras da Entidade é feito através do cálculo da Divergência não planejada.

Risco de Crédito

Para o controle e avaliação do risco de crédito a Entidade utiliza a classificação de risco de crédito das emissões não-bancárias e bancárias das agências classificadoras de risco em funcionamento no País.

Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é preocupação constante para a Entidade que mantém um percentual confortável de seus recursos totais em ativos de liquidez imediata, evitando a possibilidade de que haja qualquer dificuldade em honrar os compromissos previdenciais no curto prazo.

Operacional

A Entidade registra eventuais perdas operacionais incorridas, realiza avaliações periódicas de suas atividades e processos, identificando os riscos inerentes e a efetividade dos controles praticados e quando necessário implanta planos de ação para mitigar os riscos identificados e aprimorar os controles, mecanismo que resulta em menor exposição a riscos.

Legal

Como forma de gerenciar o risco legal, a Entidade avalia todos os contratos junto a seus prestadores que participam do processo de Investimentos da Entidade além de garantir acesso às possíveis mudanças na regulamentação.

Sistêmico

Mesmo diante da dificuldade de gerenciar e avaliar o risco sistêmico, a Entidade procura buscar informações no mercado que a auxiliem nesta avaliação e tomar todas as medidas cabíveis sempre que identificar sinais de alerta no mercado.

16. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As Partes Relacionadas da Previhonda podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convenio de Adesão para oferecimento dos planos de benefícios para os empregados e Dirigentes; e; seus administradores, compostos pelos membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no estatuto Social da Previhonda.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 a Entidade mantém os seguintes saldos decorrentes de transações com partes relacionadas:

Contribuições	2014	2013
Patrocinadores	9.741	8.066
	<u>9.741</u>	<u>8.066</u>

17. RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS

Imposto de Renda

A Lei nº. 11.053, de 29 de dezembro de 2004, criou um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no imposto de renda na fonte:

- i. por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- ii. por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

Além disso, a Lei nº. 11.053/04 revogou a MP nº. 2.222 de 4 de setembro de 2001, dispensando a partir de 1o. de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar.

PIS e COFINS

Calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas administrativas conforme a Instrução Normativa nº 247, de 21 de novembro de 2002 e alterações posteriores (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

18. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 19 de novembro de 2014 foram emitidas as Resoluções MPS/CNPC nº 15 e 16, que vigoram obrigatoriamente a partir do exercício de 2015 e tratam dos seguintes assuntos:

- CNPC 15 – Altera a Resolução nº 18, de 28 de março de 2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, que estabelece parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar.
- CNPC 16 – Altera a Resolução nº 26, de 29 de setembro de 2008, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, e altera a Resolução nº 8, de 31 de outubro de 2011, do Conselho Nacional de Previdência Complementar, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar.

A Administração da Entidade não espera impactos significativos decorrentes da aplicação destas resoluções, na posição patrimonial e financeira, assim como no desempenho da Entidade ao longo do exercício de 2015.

Diretoria

Hélio Maes Mabba
Diretor Superintendente
CPF: 294.398.339-04

Contadora Responsável

Célia Aparecida de Almeida
Contadora
CPF: 146.736.948-99
CRC: 1 SP 206.004/O-6

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos

Administradores, Participantes e Patrocinadores da
PreviHonda - Entidade de Previdência Privada
Sumaré – SP

Examinamos as demonstrações contábeis da PreviHonda - Entidade de Previdência Privada ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela PreviHonda - Entidade de Previdência Privada, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas por plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da PreviHonda - Entidade de Previdência Privada e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

São Paulo, 30 de março de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Giuseppe Masi
Contador CRC 1SP176273/O-7

Parecer Atuarial

Plano de Aposentadoria PreviHonda

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria PreviHonda administrado pela PreviHonda – Entidade de Previdência Privada, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano, em 31 de dezembro de 2014, referente às seguintes Patrocinadoras:

- Honda Automóveis do Brasil Ltda.;
- Honda Serviços Ltda.;
- Moto Honda da Amazônia Ltda.;
- Honda Componentes da Amazônia Ltda.;
- Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda.;
- Corretora de Seguros Honda Ltda.;
- HTA Indústria e Comércio Ltda.;
- Honda Energy do Brasil Ltda.;
- PreviHonda – Entidade de Previdência Privada.

2. Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinados, aguardando o Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/08/2014.

Qualidade da Base Cadastral

Os dados individuais foram fornecidos pela PreviHonda à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a PreviHonda, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Participantes Ativos

Descrição	
Número	12.705
Idade Média (anos)	34,9
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	8,4
Tempo Médio de Contribuição (anos)	7,7
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos) (*)	25,1
Salário Mensal Médio (R\$)	4.075
Folha Anual de Salários (R\$) – 12x (**)	621.339.453

(*) O tempo médio para a aposentadoria foi calculado considerando a elegibilidade à aposentadoria normal.

(**) Folha salarial em 31/08/2014 com expectativa de crescimento salarial de 5% conforme solicitado pela PreviHonda.

Participantes Autopatrocinados

Descrição	
Número	82
Idade Média (anos)	43,7
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	9,2
Tempo Médio de Contribuição (anos)	7,1
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos) (*)	16,4
Salário Mensal Médio (R\$)	8.810
Folha Anual de Salários (R\$) – 12x	8.668.875

(*) O tempo médio para a aposentadoria foi calculado considerando a elegibilidade à aposentadoria normal.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Descrição	
Número	526
Idade Média (anos)	38,4
Benefício Mensal Médio (R\$)	N/D

(*) O benefício será calculado na data da concessão do benefício, observada as disposições regulamentares.

Participantes Assistidos e Beneficiários

Descrição	
Aposentados	
Número	58
Idade Média (anos)	63,5
Benefício Mensal Médio em R\$	3.428
Aposentados Inválidos	
Número	-
Idade Média (anos)	-
Benefício Mensal Médio em R\$	-
Beneficiários	
Número	-
Idade Média (anos)	-
Benefício Mensal Médio em R\$	-
Total	
Número	58
Idade Média (anos)	63,5
Benefício Mensal Médio em R\$	3.428

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/08/2014. Não foram apresentados os centavos.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	3,83%
Projeção de crescimento real de salário ⁽²⁾	5,0%
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	1,00
Fator de capacidade para os benefícios	1,00
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Mercer Service
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 feminina suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	Não Aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁴⁾	Mercer Retirement

- (1) A taxa real de juros está adequada às disposições previstas na legislação em vigor e referem-se aos compromissos de "Benefício Definido" do Plano. Os compromissos de "Contribuição Definida" são indexados pelo retorno real auferido pelos investimentos.
- (2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.
- (3) A rotatividade, pela Mercer Service, varia de acordo com o tempo de serviço (TS): 0,40 / (TS + 1).
- (4) A Mercer Retirement é uma tábua de probabilidades de entrada em aposentadoria: 10% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal.

Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do Plano de Benefícios estão concentrados na rentabilidade real futura, rotatividade, crescimento salarial, mortalidade geral e invalidez, por se tratar de um plano na modalidade de contribuição variável, no qual o benefício afetado pelas hipóteses adotadas é o Benefício Mínimo.

As hipóteses atuariais utilizadas na presente avaliação atuarial foram fundamentadas por meio de documentação encaminhada pelas Patrocinadoras e por estudos específicos realizados em 29/12/2014, que tomaram como base a população existente no Plano administrado pela PreviHonda – Entidade de Previdência Privada e também informações do mercado em geral. O detalhamento dos estudos, conforme previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, encontra-se arquivado na PreviHonda – Entidade de Previdência Privada.

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, empresa contratada pela Entidade para elaboração dos estudos de ALM, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. As projeções foram feitas com base na carteira atual. Com base nos resultados dos estudos supracitados, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração da taxa real anual de juros de 4,46% a.a. para 3,83% a.a.. Destacamos que a taxa real anual de juros de 3,83% a.a. atende ao disposto na legislação para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2014.

Adequação dos Métodos de Financiamento

O método atuarial adotado foi o Método de Capitalização Financeira Individual para a avaliação dos benefícios do Plano de Aposentadoria PreviHonda previstos nos itens 8.1, 8.2, 8.3 e 8.4 do Regulamento, exceto o Benefício Mínimo, que foi avaliado pelo método Agregado. O método de repartição simples é adotado para o Benefício Mínimo devido aos participantes em Benefício Proporcional Diferido.

A hipótese de crescimento salarial real foi alterada de 2,20% a.a. para 5,00% a.a. com o objetivo de refletir mais fielmente a expectativa de concessão de aumentos salariais reais pelas Patrocinadoras. O impacto desta alteração no crescimento salarial é de um aumento no nível do custo do plano.

A tábua de mortalidade geral foi alterada para a tábua AT-2000 feminina suavizada em 10% com o objetivo de ajustar a expectativa de mortalidade ao comportamento observado na massa de participantes.

A hipótese de rotatividade foi alterada de 0,30 / (tempo de serviço + 1) para 0,40 / (tempo de serviço + 1). Assim, a adoção da nova hipótese resulta em maiores taxas de rotatividade para os participantes e, por estar de acordo com o planejamento da empresa em longo prazo.

Para avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2014, foi definido pela PreviHonda – Entidade de Previdência Privada a adoção do crescimento da UP (unidade previdenciária) de 1,5% a.a..

Informamos que, excetuadas as alterações nas hipóteses atuariais mencionadas acima, não ocorreram alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Aposentadoria PreviHonda.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela PreviHonda, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2014 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais e Administrativos fornecidos pela PreviHonda posicionados em 31/12/2014.

Conta	Nome	R\$
2.3.0.0.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	138.117.023,02
2.3.1.0.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	134.196.414,56
2.3.1.1.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	134.196.414,56
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	20.532.399,60
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	20.532.399,60
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	20.532.399,60
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	-
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	-
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	113.664.014,96
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	94.501.527,35
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	93.110.769,86
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	1.390.757,49
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	19.162.487,61
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	52.679.152,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	33.516.664,39
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	-
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	-
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-

2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	3.920.608,46
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	3.095.404,28
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	3.095.404,28
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	825.204,18
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Aposentadoria PreviHonda vigente em 31 de dezembro de 2014, Plano este que se encontra em manutenção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto no resultado do Plano de Aposentadoria PreviHonda no exercício de 2014.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

- a) A provisão referente ao Benefício Mínimo de participante ativo foi registrada na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria PreviHonda avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela PreviHonda.

Varição nas Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas de Contribuição Definida do plano evoluíram com as entradas (contribuições), saídas (benefícios pagos, resgates, portabilidades, etc.) e rentabilidade auferida.

Relativamente à parcela de Benefício Definido, em função das alterações procedidas nas hipóteses de taxa de juros, crescimento salarial, tábua de mortalidade e rotatividade, o valor atual dos benefícios futuros programados aumentou em 53% em relação aquele calculado com as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31/12/2013.

Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais

Esclarecemos que, de acordo com o item 6.5 do Regulamento do Plano de Aposentadoria PreviHonda, o Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar foi constituído com as contribuições das Patrocinadoras, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Este Fundo poderá ser utilizado pelas Patrocinadoras, para financiar contribuições devidas no exercício de 2015, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme determinado neste item.

5. Plano de Custeio para o Exercício de 2015

Custos

O método atuarial Agregado, adotado para a apuração dos compromissos da parcela de benefício definido deste plano, prevê o redimensionamento periódico do plano de custeio, de forma que o valor presente das contribuições futuras corresponda à diferença entre os compromissos atuariais e os recursos garantidores. Na tabela a seguir apresentamos o custo esperado para a parcela de Benefício Definido, bem como para os Benefícios avaliados pelo Método de "Capitalização Financeira Individual", além das despesas administrativas operacionais.

Descrição	Custo em % da folha de salário de participação	Custo em R\$ para 2015
Normal		
Aposentadorias	1,16%	7.212.224
Benefício Mínimo	0,35%	2.174.688
Benefício Mínimo para BPD	0,03%	186.402
Total Custo Normal	1,54%	9.573.314
Administração	0,25%	1.553.349
Custo Total	1,79%	11.126.663

Os custos apresentados consideram uma expectativa de crescimento salarial de 5% da folha salarial em 31/08/2014. Ressaltamos que durante o ano de 2015, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

Evolução dos Custos

Os custos apurados para 2015 refletem um aumento significativo em relação ao apresentado para o exercício de 2014, devido às alterações das premissas financeiras, atuariais, metodologia de capitalização, descritas anteriormente nesse parecer.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras deverão efetuar contribuições para o Plano de Aposentadoria PreviHonda com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições de acordo com o item 7.1 do Regulamento do Plano, além das seguintes contribuições:

Descrição	Contribuição em % da folha de salário de participação	Contribuição em R\$ para 2015
Normal		
Contribuição para Benefício Mínimo	0,35%	2.174.688
Contribuição para Benefício Mínimo de BPD	0,03%	186.402
Contribuição para cobertura das despesas administrativas	0,25%	1.553.349

As contribuições totais da Patrocinadora equivalem à taxa média estimada em 1,79% da folha de salário de participação, ou R\$ 11.126.663, em moeda de 31/12/2014, tendo como base a contribuição efetivamente praticada na data da avaliação.

O Fundo Administrativo existente poderá ser utilizado para fazer frente às despesas administrativas previdenciais, previstas no plano de custeio.

Participantes Ativos

Não são previstas contribuições dos participantes.

Participantes Autopatrocinaados

Os Participantes Autopatrocinaados deverão efetuar, as contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios, acrescidas da taxa de administração correspondente ao custo per capita vigente no período, equivalente ao valor mensal de R\$ 9,72.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Os participantes em BPD deverão efetuar contribuições para cobertura das despesas administrativas de R\$ 9,72 mensais a serem pagos por meio de depósito em conta corrente ou boleto bancário, a ser definido pela Entidade.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2015.

6. Conclusão

Certificamos que o Plano de Aposentadoria PreviHonda da PreviHonda está equilibrado, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio, do comportamento das hipóteses atuariais utilizadas para a avaliação do referido Plano e também do retorno futuro dos investimentos para manutenção deste equilíbrio.

Até a data de preparação deste Parecer Atuarial não houve, por parte da Entidade, bem como das Patrocinadoras, decisão pela utilização dos montantes provisionados no Fundo Previdencial ou Fundo Administrativo.

São Paulo, 6 de março de 2015

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Silvio Lopes da Silva Junior – MIBA nº 1.103

Jaqueline Betônio – MIBA nº 2.535

Plano de Aposentadoria do Banco Honda

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria do Banco Honda administrado pela PreviHonda – Entidade de Previdência Privada, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente à Patrocinadora Banco Honda S/A da Entidade em 31 de dezembro de 2014.

2. Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/08/2014.

Qualidade da Base Cadastral

Os dados individuais foram fornecidos pela PreviHonda à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a PreviHonda, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Participantes Ativos

Descrição	
Número	93
Idade Média (anos)	34,7
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	5,5
Tempo Médio de Contribuição (anos)	5,5
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos) (*)	25,3
Salário Mensal Médio (R\$)	5.060
Folha Anual de Salários (R\$) – 12x (**)	5.647.388

(*) O tempo médio para a aposentadoria foi calculado considerando a elegibilidade à aposentadoria normal.

(**) Folha salarial em 31/08/2014 com expectativa de crescimento salarial de 5% conforme solicitado pela PreviHonda.

Participantes Assistidos e Beneficiários

Descrição	
Aposentados	
Número	2
Idade Média (anos)	59,4
Benefício Mensal Médio em R\$	2.037
Aposentados Inválidos	
Número	-
Idade Média (anos)	-
Benefício Mensal Médio em R\$	-
Beneficiários	
Número	-
Idade Média (anos)	-
Benefício Mensal Médio em R\$	-
Total	
Número	2
Idade Média (anos)	59,4
Benefício Mensal Médio em R\$	2.037

Na data de levantamento dos dados não existiam participantes Autopatrocinaados e elegíveis ao Benefício Proporcional Diferido.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/08/2014. Não foram apresentados os centavos.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	3,83%
Projeção de crescimento real de salário ⁽²⁾	5,0%
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	1,00
Fator de capacidade para os benefícios	1,00
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Mercer Service
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 feminina suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	Não Aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁴⁾	Mercer Retirement

(1) A taxa real de juros está adequada às disposições previstas na legislação em vigor e referem-se aos compromissos de "Benefício Definido" do Plano. Os compromissos de "Contribuição Definida" são indexados pelo retorno real auferido pelos investimentos.

(2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

(3) A rotatividade, pela Mercer Service, varia de acordo com o tempo de serviço (TS): $0,40 / (TS + 1)$.

(4) A Mercer Retirement é uma tábua de probabilidades de entrada em aposentadoria: 10% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal.

Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do Plano de Benefícios estão concentrados na rentabilidade real futura, rotatividade, crescimento salarial, mortalidade geral e invalidez, por se tratar de um plano na modalidade de contribuição variável, no qual o benefício afetado pelas hipóteses adotadas é o Benefício Mínimo.

As hipóteses atuariais utilizadas na presente avaliação atuarial foram fundamentadas por meio de documentação encaminhada pela Patrocinadora e por estudos específicos realizados em 29/12/2014, que tomaram como base a população existente no Plano administrado pela PreviHonda – Entidade de Previdência Privada e também informações do mercado em geral. O detalhamento dos estudos, conforme previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, encontra-se arquivado na PreviHonda – Entidade de Previdência Privada.

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, empresa contratada pela Entidade para elaboração dos estudos de ALM, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. As projeções foram feitas com base na carteira atual. Com base nos resultados dos estudos supracitados, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração da taxa real anual de juros de 4,46% a.a. para 3,83% a.a.. Destacamos que a taxa real anual de juros de 3,83% a.a. atende ao disposto na legislação para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2014.

Adequação dos Métodos de Financiamento

O método atuarial adotado foi o Método de Capitalização Financeira Individual para a avaliação dos benefícios do Plano de Aposentadoria do Banco Honda previstos nos itens 8.1, 8.2, 8.3 e 8.4 do Regulamento, exceto o Benefício Mínimo, que foi avaliado pelo método Agregado. O método de repartição simples é adotado para o Benefício Mínimo devido aos participantes em Benefício Proporcional Diferido.

A hipótese de crescimento salarial real foi alterada de 2,20% a.a. para 5,00% a.a. com o objetivo de refletir mais fielmente a expectativa de concessão de aumentos salariais reais pela Patrocinadora. O impacto desta alteração no crescimento salarial é de um aumento no nível do custo do plano.

A tábua de mortalidade geral foi alterada para a tábua AT-2000 feminina suavizada em 10% com o objetivo de ajustar a expectativa de mortalidade ao comportamento observado na massa de participantes.

A hipótese de rotatividade foi alterada de 0,30 / (tempo de serviço + 1) para 0,40 / (tempo de serviço + 1). Assim, a adoção da nova hipótese resulta em maiores taxas de rotatividade para os participantes e, por estar de acordo com o planejamento da empresa em longo prazo.

Para avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2014, foi definido pela PreviHonda – Entidade de Previdência Privada a adoção do crescimento da UP (unidade previdenciária) de 1,5% a.a..

Informamos que, excetuadas as alterações nas hipóteses atuariais mencionadas acima, não ocorreram alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Aposentadoria do Banco Honda.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela PreviHonda, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2014 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais e fornecidos pela PreviHonda posicionados em 31/12/2014.

Conta	Nome	R\$
2.3.0.0.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.481.715,93
2.3.1.0.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	1.446.627,02
2.3.1.1.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.446.627,02
2.3.1.1.01.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	432.234,23
2.3.1.1.01.01	Contribuição Definida	432.234,23
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	432.234,23
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	-
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	-
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.014.392,79
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	983.653,64
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	983.520,73
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	132,91
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	30.739,15
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	166.249,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	135.509,85

2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	-
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	-
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	35.088,91
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	593,78
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	593,78
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	34.495,13
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Aposentadoria do Banco Honda vigente em 31 de dezembro de 2014, Plano este que se encontra em manutenção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto no resultado do Plano de Aposentadoria do Banco Honda no exercício de 2014.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

a) A provisão referente ao Benefício Mínimo de participante ativo foi registrada na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria do Banco Honda avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela PreviHonda.

Variação nas Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas de Contribuição Definida do plano evoluíram com as entradas (contribuições), saídas (benefícios pagos, resgates, portabilidades, etc.) e rentabilidade auferida.

Relativamente à parcela de Benefício Definido, em função das alterações procedidas nas hipóteses de taxa de juros, crescimento salarial, tábua de mortalidade e rotatividade, o valor atual dos benefícios futuros programados aumentou em 41% em relação aquele calculado com as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31/12/2013.

Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais

Esclarecemos que, de acordo com o item 6.5 do Regulamento do Plano de Aposentadoria do Banco Honda, o Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar foi constituído com as contribuições da Patrocinadora, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Este Fundo poderá ser utilizado pela Patrocinadora, para financiar contribuições devidas no exercício de 2015, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme determinado neste item.

5. Plano de Custeio para o Exercício de 2015

Custos

O método atuarial Agregado, adotado para a apuração dos compromissos da parcela de benefício definido deste plano, prevê o redimensionamento periódico do plano de custeio, de forma que o valor presente das contribuições futuras corresponda à diferença entre os compromissos atuariais e os recursos garantidores. Na tabela a seguir apresentamos o custo esperado para a parcela de Benefício Definido, bem como para os Benefícios avaliados pelo Método de "Capitalização Financeira Individual", além das despesas administrativas operacionais.

Descrição	Custo em % da folha de salário de participação	Custo em R\$ para 2015
Normal		
Aposentadorias	1,80%	101.916
Benefício Mínimo	0,16%	9.291
Benefício Mínimo para BPD	0,02%	1.129
Total Custo Normal	1,98%	112.336
Administração	0,32%	18.072
Custo Total	2,30%	130.408

Os custos apresentados consideram uma expectativa de crescimento salarial de 5% da folha salarial em 31/08/2014. Ressaltamos que durante o ano de 2015, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

Evolução dos Custos

Os custos apurados para 2015 refletem um aumento significativo em relação ao apresentado para o exercício de 2014, devido às alterações das premissas financeiras e atuariais, descritas anteriormente nesse parecer.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora deverá efetuar contribuições para o Plano de Aposentadoria do Banco Honda com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

A Patrocinadora deverá efetuar contribuições de acordo com o item 7.1 do Regulamento do Plano, além das seguintes contribuições:

Descrição	Contribuição em % da folha de salário de participação	Contribuição em R\$ para 2015
Normal		
Contribuição para Benefício Mínimo	0,16%	9.291
Contribuição para Benefício Mínimo de BPD	0,02%	1.129
Contribuição para cobertura das despesas administrativas	0,32%	18.072

As contribuições totais da Patrocinadora equivalem à taxa média estimada em 2,30% da folha de salário de participação, ou R\$ 130.408, em moeda de 31/12/2014, tendo como base a contribuição efetivamente praticada na data da avaliação.

O Fundo Administrativo existente poderá ser utilizado para fazer frente às despesas administrativas previdenciais, previstas no plano de custeio.

Participantes Ativos

Não são previstas contribuições dos participantes.

Participantes Autopatrocínados

Os Participantes que venham a optar pelo Instituto do Autopatrocínio deverão efetuar, as contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios, acrescidas da taxa de administração correspondente ao custo per capita vigente no período, equivalente ao valor mensal de R\$ 16,19.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Os participantes que venham a optar pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido deverão efetuar contribuições para cobertura das despesas administrativas de R\$ 16,19 mensais a serem pagos por meio de depósito em conta corrente ou boleto bancário, a ser definido pela Entidade.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2015.

6. Conclusão

Certificamos que o Plano de Aposentadoria do Banco Honda está equilibrado, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio, do comportamento das hipóteses atuariais utilizadas para a avaliação do referido Plano e também do retorno futuro dos investimentos para manutenção deste equilíbrio.

Até a data de preparação deste Parecer Atuarial não houve, por parte da Entidade, bem como da Patrocinadora, decisão pela utilização dos montantes provisionados no Fundo Previdencial ou Fundo Administrativo.

São Paulo, 6 de março de 2015

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Silvio Lopes da Silva Junior – MIBA nº 1.103

Jaqueline Betônio – MIBA nº 2.535

Resumo do Demonstrativo de Investimentos - 2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado: Ricardo Tomoyose
CPF: 157.444.558-84 | Cargo: Diretor

Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$)

Segmentos	DEZEMBRO/2014	%	DEZEMBRO/2013	%
Renda Fixa	124.913.309,00	89,47%	108.158.239,06	88,41%
Renda Variável	14.704.965,00	10,53%	14.179.439,00	11,59%
Total	139.618.274,00	100,00%	122.337.678,06	100,00%

Alocação dos Recursos do Plano de Benefício da Entidade (em R\$): PREVIHONDA

Segmentos	DEZEMBRO/2014	%	DEZEMBRO/2013	%
Renda Fixa	122.633.278,51	89,47%	106.426.066,90	88,41%
Renda Variável	14.436.556,70	10,53%	13.952.111,42	11,59%
Total	137.069.835,21	100,00%	120.378.178,32	100,00%

Alocação dos Recursos de Gestão Administrativa da Entidade (em R\$): BANCO HONDA

Segmentos	DEZEMBRO/2014	%	DEZEMBRO/2013	%
Renda Fixa	1.291.364,37	89,47%	1.130.289,32	88,41%
Renda Variável	152.021,17	10,53%	148.176,62	11,59%
Total	1.443.385,54	100,00%	1.278.465,94	100,00%

Alocação dos Recursos do Plano de Benefício da Entidade (em R\$): PGA

Segmentos	DEZEMBRO/2014	%	DEZEMBRO/2013	%
Renda Fixa	988.666,13	89,47%	601.882,86	89,48%
Renda Variável	116.387,12	10,53%	79.151,92	10,52%
Total	1.105.053,25	100,00%	681.034,78	100,00%

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação versus Política de Investimentos e Legislação Vigente

Segmentos	Alocação Atual	Política de Investimentos Resolução 3792		
		Mínimo	Máximo	(Legislação)
Renda Fixa	89,47%	85,00%	90,00%	100,00%
Renda Variável	10,53%	10,00%	15,00%	70,00%

Modalidades de Aplicação (em R\$)

	ENTIDADE	PREVIHONDA	BANCO HONDA	PGA
Renda Fixa	124.913.309	122.633.279	1.291.364	988.666
Fundos de Investimentos	124.791.281	122.513.478	1.290.103	987.700
Valores a Pagar/Receber	104.036	102.137	1.076	823
Caixa (Administrado + Própria)	17.992	17.664	186	142
Renda Variável	14.704.965	14.436.557	152.021	116.387
Ações	14.663.495	14.395.844	151.592	116.059
Valores a Pagar/Receber	41.470	40.713	429	328
Total do Patrimônio da Entidade	139.618.274	137.069.835	1.443.386	1.105.053

Informamos que, em 2014, os resultados apurados nos investimentos dos ativos da PreviHonda - Entidade de Previdência Privada, estão em consonância com a Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho da Entidade e divulgada aos participantes. A alocação dos ativos entre os segmentos respeita os limites de aplicação previstos na Resolução CMN nº 3792, de 24/09/2009.

Recursos com Gestão Terceirizada (em R\$)

Gestor de Recursos	Valores em R\$	% gestores	% recursos garantidores
WESTERN	139.562.162,96	100,00%	99,96%
Total	139.562.162,96	100,00%	99,96%

Rentabilidade dos Investimentos da Entidade: PREVIHONDA/BANCO HONDA/PGA

Segmentos	Retorno Bruto 2014	Retorno Líquido 2014 ¹
Renda Fixa	12,74%	11,84%
Benchmark: 25%(IMA-B) + 75%(CDI)	11,82%	11,82%
Renda Variável	-2,75%	-2,86%
Benchmark: 100%(IbRX-100 Fech)	-2,78%	-2,78%
Total	10,95%	9,94%
Benchmark: 22%(IMA-B) + 65,5%(CDI) + 12,5%(IbRX-100 Fech)	10,13%	10,13%

1 - retorno líquido apurado de acordo com as variações contábeis.

Benchmark: Termo para índice que serve como parâmetro para comparação dos investimentos.

Custos Relacionados a Gestão dos Recursos (em R\$)

TIPO	ACUMULADO 2014
Taxa de Administração	355.410
Tarifas Bancárias	1.504
Pessoal e Encargos	869.743
Consultoria	81.369
PIS/COFINS	61.914
Taxa de Custódia	824
Cetip	11.124
TOTAL	1.381.888

*Obs - Os valores referentes a despesas com CONSULTORIAS e PIS/COFINS não são utilizados dos rendimentos do período. (Despesas pagas pela Patrocinadora)

Resumo de Políticas de Investimento - 2015

PLANOS:

PREVIHONDA ENTIDADE DE PREV PRIVADA PLANO DE APOSENTADORIA DO BANCO HONDA Plano de Gestão Administrativa

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento: Plano | Nome: Rodrigo Noboru Gondo | CPF: 164.215018-50 | Cargo: Diretor Técnico AETQ

Alocação dos Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	85,00%	95,00%	87,50%
Renda Variável	5,00%	15,00%	12,50%

Indexador por Plano/Segmento

Segmento	Participação	INDEXADOR		
		%	Tipo	Taxa de Juros
Renda Fixa	75,00%	100,00%	CDI	0,00%
Renda Fixa	25,00%	100,00%	IMA-B	0,00%
Renda Variável	100,00%	100,00%	IBrX-100 Fech	0,00%
Plano	65,50%	100,00%	CDI	0,00%
Plano	22,00%	100,00%	IMA-B	0,00%
Plano	12,50%	100,00%	IBrX-100 Fech	0,00%

Controle de Riscos

Tipo		Tipo	
Risco de Mercado (DNP)	x	Risco Operacional	x
Risco Legal	x	Risco de Contraparte (Crédito)	x
Risco de Liquidez	x		

Derivativos

A Entidade aplica em derivativos em conformidade com a Resolução CMN 3792 e demais legislações aplicáveis.

Ata de Reunião Ordinária da Diretoria Executiva da PreviHonda - Entidade de Previdência Privada

Aos 30 dias do mês de Março do ano de 2015, às 14:00 horas, na sede da Entidade, reuniu-se a Diretoria-Executiva da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Diretor Superintendente, Sr. Helio Maes Mabba, que indicou a mim, Rodrigo Noboru Gondo, para secretariá-los. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Diretores discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) Relatório da Auditoria Independente, KPMG e as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (por plano e consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT e respectivas notas explicativas; b) Outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, a Diretoria Executiva deliberou submeter à apreciação dos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Entidade, os documentos citados no item “a” da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer integrante daquelas demonstrações. Passando para o item “b” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta Ata, a qual lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 30 de Março de 2015

Helio Maes Mabba Rodrigo Noboru Gondo
Presidente da Mesa Secretário da Mesa

DIRETORES

Helio Maes Mabba Rodrigo Noboru Gondo
Diretor Superintendente Diretor AETQ

Rodolfo César Barão Ricardo Y. Kitajima
Diretor de Benefícios Diretor

Sergio Shinji Miyake João Batista C. Mezari
Diretor Diretor

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Fiscal da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada

Aos 30 dias do mês de Março do ano de 2015, às 15h00min, horas, na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Fiscal da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente deste Conselho Fiscal, Sr. Luiz Fernando Vertamatti, que indicou a mim, Franklin Kleber Sepulveda, para secretariá-los. Na conformidade da Ordem do dia, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa DPGA (por plano e consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e respectivas notas explicativas, apresentadas pela Diretoria-Executiva da Entidade, as quais foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer que delas faz parte integrante. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta Ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 30 de Março de 2015.

Luiz Fernando Vertamatti
Presidente da Mesa

Franklin Kleber Sepulveda
Secretário da Mesa

CONSELHEIROS

Luiz Fernando Vertamatti
Conselheiro Presidente

Renato Gentil
Conselheiro

Franklin Kleber Sepulveda
Conselheiro

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada

Aos 30 dias do mês de Março de 2015, às 16:00 horas na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Deliberativo da PreviHonda – Entidade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Marcos Zaven Fermanian, que indicou a mim, Paulo Shuiti Takeuchi para secretariá-los. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) Relatório da Auditoria Independente, KPMG e as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (por plano e consolidada), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT e respectivas notas explicativas; b) Outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu   apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, os documentos citados no item “a” da Ordem do Dia, apresentados pela Diretoria-Executiva da Entidade, destacando que as Demonstrações Contábeis ora submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer integrante daquelas demonstrações, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Entidade, em Reunião Ordinária de 30 de Março de 2015. Discutido o assunto, o Conselho Deliberativo, por unanimidade, após detalhado exame, aprovou sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas e, em decorrência do parecer favorável dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, ficam exonerados de responsabilidade sobre as contas do exercício de 2014, os membros da Diretoria-Executiva da Entidade. Os referidos documentos foram devidamente rubricados em via original pelos Srs. Conselheiros e ficarão arquivados na Entidade. Passando para o item “b” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta Ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 30 de março de 2015

Marcos Zaven Fermanian
Presidente da Mesa

Paulo Shuiti Takeuchi
Secretário da Mesa

CONSELHEIROS

Marcos Zaven Fermanian
Conselheiro Presidente

Akira Kubo
Conselheiro

Paulo Shuiti Takeuchi
Conselheiro

Roberto Yoshio Akiyama
Conselheiro

Carlos Eigi Miyakuchi
Conselheiro

Cristiano Yukio Morikio
Conselheiro

Pedro Massamitsu Kiyoku
Conselheiro